



Nossas contribuições em tempos de pandemia

Desnecessário falar dos enormes impactos em nossas vidas nesses tempos de pandemia.

Rotinas drasticamente mudadas, em particular muitas de nossas práticas como igreja.

Também não é preciso falar das consequências “no bolso” de todos nós. Certamente será um momento que demandará fazer muitas contas para administrar nossa economia pessoal durante o período de crise.

Em meio à toda presente situação, é importante que nos lembremos do compromisso que todo crente tem, em especial os membros de nossa igreja, de sustentar a obra do Senhor. Para tal, convém lembrar de alguns princípios bíblicos que se aplicam:

Nossas ofertas são voluntárias (**2 Co 8.3; 2 Co 9.1,2**), razão pela qual cabe a cada um de nós tomar a iniciativa de contribuir.

As ofertas devem ser generosas e dadas com alegria (**2 Co 8.2,3 e 7; 2 Co 9.6-11**). Também devem ser proporcionais à situação de cada crente (**1 Co 16.2**)

Apesar de voluntárias, nossas ofertas devem ser uma prioridade em nossas vidas. Afinal elas significam expressão de honra ao Senhor (**Pv 3.9**)

Considerando que devemos ficar um período sem “ir à igreja”, se sua prática é usar os envelopes de contribuição para ofertar, informe-se pelo site na internet (**www.igrejafonte.org.br/contribua**) as formas de fazer isso mesmo à distância. As restrições à reuniões não devem ser motivo para deixarmos de seguir tais princípios.

Momentos de crise revelam, por vezes de maneira drástica, a fragilidade de muitas coisas que julgávamos sólidas. Põem à prova nossas estruturas, relacionamentos, valores e convicções. Por outro lado, servem para ponderarmos nossa escala de valores. Logo, “não despreze sua crise”, como algumas vezes dizemos em nosso meio. É tempo de nos achegarmos a Deus e Sua Palavra.

Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti. **Is 26.3**

No Senhor está a nossa esperança!

Marcelo Feltrin
marcelo.c.feltrin@gmail.com

